



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE AGRICULTURA FAMILAR E COOPERATIVISMO

PAUTA PARA CONSTAR NA ATA DA XLIX SESSÃO PLENÁRIA REUNIÃO ESPECIALIZADA DE COOPERATIVAS DO MERCOSUL

O governo brasileiro, por meio do Decreto nº 9.667 de 02 de janeiro de 2019 alterou a estrutura organizacional do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. Retornaram à responsabilidade do Ministério todas as pautas relacionadas à agricultura e ao cooperativismo que estavam descentralizadas na Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário e na Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca, vinculadas à Casa Civil.

Dentre as ações programadas para 2019 na Secretaria da Agricultura Familiar e Cooperativismo para o fortalecimento das cooperativas, destacamos a criação de um Programa de Intercooperação Nacional e Internacional – Cooperativas Irmãs; internacionalização das cooperativas; participação das cooperativas em feiras e missões comerciais; apoio a inserção das cooperativas nos mercados públicos e privados; e o fortalecimento do programa de assistência técnica e extensão rural, Mais Gestão, beneficiando 1.162 cooperativas e associações em todo território nacional.

Missão Comercial a Israel, terá por objetivo propiciar a dirigentes de cooperativas agropecuárias da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai um roteiro técnico e comercial que propicie contatos para a iniciação ou intensificação das exportações para o mercado israelense, de forma conjunta, ou individualizada.

A Seção Brasileira junto à RECM propõe a integração de cooperativas/associações da agricultura familiar na referida missão comercial, cumprindo a Recomendação nº 02/18 do Grupo Mercado Comum: “Fomento do cooperativismo e associativismo na agricultura familiar do Mercosul”, com objetivo de propiciar “um maior poder de negociação e uma inserção mais efetiva da agricultura familiar nos mercados” (art.5 rec 02/18).

A integração entre as duas reuniões do Mercosul – RECM e REAF – está alinhada com o novo direcionamento e a nova estrutura do Ministério da Agricultura do Brasil. As atividades realizadas de maneira conjunta nas áreas de fronteiras nos inspiram a pensar numa intercooperação entre os países do Mercosul Ampliado que promova maior desenvolvimento econômico dos agricultores familiares cooperativados e maior autonomia na região.

Dentre os pontos de interesse comum levantados um ano atrás em Colonia Iguazú, depois traduzidos na Recomendação nº02/18 do Grupo Mercado Comum – GMC, destaco os que são prioritários para o Brasil nos próximos anos:

- Capacitar as cooperativas da agricultura familiar para **acesso ao mercado externo**.
- Promover **feiras e missões comerciais** em conjunto com países do Mercosul.
- Gerar vínculos para o **intercâmbio comercial** e a **intercooperação** dentro do Bloco.
- Contribuir para maior **participação de jovens e mulheres** nas decisões das cooperativas.